



CARACTERIZAÇÃO DO pH DE SOLO ARQUEOLÓGICO DO SÍTIO TEMPLO DOS PILARES

Cássia Patrícia Seccatto (cassiapseccatto@hotmail.com)

O presente estudo está vinculado a pesquisa de doutorado em andamento no Programa de Pós-Graduação em Ciência e Tecnologia Ambiental (CTA), da Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD); a referida pesquisa objetiva analisar o comportamento do pH, de amostras de solo coletadas através de escavações arqueológicas realizadas no sítio arqueológico 'Templo dos Pilares' localizado no município de Alcínópolis, norte do Estado de Mato Grosso do Sul, Brasil. A investigação busca caracterizar através dos principais fatores atribuídos na alteração do pH, em diferentes níveis do solo. O estudo do pH de solo arqueológico é de suma importância para se investigar artefatos deixados na terra, que podem ter realizado modificações morfológicas, mineralógicas, físicas e químicas, no decorrer do tempo, influenciando significativamente nos valores do pH. Nas escavações arqueológicas, foram encontrados fragmentos com diferentes datações de três a dez mil anos atrás, no qual a vegetação e o clima eram diferentes, assim analisar o pH deste solo é de muita relevância para compreensão de como era o uso do solo por civilizações pretéritas, e de como eram feitas as ocupações contextuais e ambientais na região. Para atingir os objetivos propostos na pesquisa foram coletadas amostras em diferentes níveis de escavações, de acordo com a área prospectada, separadas pelo quadriculamento de um metro quadrado, e os níveis artificiais, com a progressão em camadas de dez centímetros de profundidade, as amostras foram coletadas pela expedição de escavação do estudo de arqueologia (UFGD). Foram utilizadas neste estudo as quadriculas N8, N9, M8 e M9, nas quais foram analisados o pH e o resultado relatado segundo os níveis das camadas retiradas do solo. As análises de pH foram realizadas em solução padrão de CaCl_2 , no qual as medições foram através do equipamento de potencial por meio do eletrodo combinado HI 3221 pH/ORP/ISE Meter, ajustado com o agitador magnético IKA color squid white. Verificou-se através dos resultados de algumas análises de pH já realizadas, que os valores variaram de acordo com profundidade das camadas. Contudo, é importante salientar que o contexto de pandemia da Covid-19 dificultou a realização de novas análises devido à impossibilidade do uso dos laboratórios. Diante disto, por meio das análises preliminares realizadas a priori, evidenciamos que o pH apresentou-se com maior acidez nos níveis mais superficiais e aumentou conforme a profundidade, com exceção da quadricula M9, no qual o pH mostrou que a acidez aumentou conforme a profundidade. Por meio desses resultados preliminares, percebemos que o estudo do pH de solo arqueológico forneceu informações relevantes dos elementos presentes na composição do solo, os quais podem ser provenientes de restos de resíduos de atividades antrópicas, e esses resultados contribuem para a reconstrução do contexto histórico de antigas civilizações que existiram naquele ambiente.

Agradecimentos: CAPES